



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DA BNCC

Beatriz Santos Batista - UERN
Dra. Iandra Fernandes Caldas - UERN

RESUMO

O objetivo desse estudo é compreender como as competências socioemocionais são abordadas na BNCC (2018). Dialogando com trabalhos de estudiosos sobre as competências socioemocionais e a BNCC (Brasil, 2018). A metodologia utilizada foi a análise documental, que é uma fonte estável de dados. Sendo assim, nos resultados e discussões é notório observar que em cada etapa da educação básica: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio é proposto o fortalecimento da dimensão socioemocional com diferentes formas de serem trabalhadas, contando com estratégia pedagógica e qualificação da formação docente. Assim, percebe-se que a análise documental mensura a relevância e destaque que as competências emocionais possuem para o desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chave: Educação Socioemocional; BNCC; Educação Básica.

INTRODUÇÃO

A BNCC é um documento central da educação, sendo uma normativa que estabelece as competências e habilidades essenciais que devem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo da educação básica. Dentro desse contexto, as competências emocionais ganham destaque como componentes fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos.

Neste contexto, as competências emocionais têm ganhado destaque significativo. Compreende-se que essas habilidades não apenas promovem o bem-estar individual, mas também são cruciais para o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis e para uma participação cidadã mais ativa e inclusiva. A BNCC, ao incorporar esses elementos em seu arcabouço, posiciona as competências emocionais como componentes essenciais para formar cidadãos críticos, reflexivos e capazes de contribuir positivamente com a sociedade.

Este estudo se propõe a realizar uma análise de como as competências socioemocionais são abordadas na BNCC, explorando como esses aspectos são integrados na educação básica. Considerando a complexidade da sociedade contemporânea, a relevância das emoções, pensamentos e decisões ganha ainda mais destaque na formação integral dos indivíduos.

Assim, torna-se imperativo que professores e gestores escolares incorporem essas temáticas em suas práticas pedagógicas, transcendendo a tradicional ênfase exclusiva no cognitivo. Este estudo, que está em andamento, visa contribuir para uma compreensão mais profunda de como as competências emocionais são não apenas valorizadas, mas essenciais para promover um ambiente educacional inclusivo e de qualidade.

METODOLOGIA

O presente estudo possui a abordagem qualitativa e documental. No tocante à pesquisa qualitativa o intuito é interpretar e entender os significados, motivos, crenças, valores, comportamentos, hábitos e percepções de uma dada comunidade, grupo de pessoas ou sujeitos fornecendo uma análise que oportuniza compreender relações e processos (Minayo, et al. 1994).

Para tanto, a análise documental da BNCC foi realizada a partir das seguintes partes selecionada: Competências gerais, o compromisso com a educação integral, a etapa da educação infantil, a etapa do ensino fundamental e a etapa do ensino médio.

Desse modo, para análise documental delineou-se alguns critérios para a categorização das informações, a saber: descrever todas as competências socioemocionais mencionadas na BNCC, categorizando-as por nível de ensino (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio); analisar os princípios pedagógicos e teóricos que sustentam a inclusão das competências socioemocionais na BNCC; analisar as metodologias e estratégias pedagógicas recomendadas para o desenvolvimento dessas competências, bem como analisar a formação continuada dos professores.

A coleta de dados envolveu a leitura minuciosa e sistemática dos documentos selecionados, seguindo duas etapas: a leitura inicial do conteúdo e estrutura dos documentos e a leitura analítica que se constitui na realização de uma leitura detalhada para identificar informações relevantes conforme os critérios de análise; codificação que é a atribuição de códigos às informações encontradas, facilitando a organização e análise subsequente dos dados.

REFERENCIAL TEÓRICO

A BNCC, conceitua competência como a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo

do trabalho” (Brasil, 2018, p. 8). Desse modo, a BNCC ao definir essas competências destaca que a educação deve assegurar valores e incentivar ações que visem contribuir para uma sociedade mais justa e humana.

Conforme Casel (2003) a ideia de desenvolver competências emocionais veio da tentativa de estimular o desenvolvimento, promoção e avaliação da aprendizagem socioemocional, sustentadas pela fundação Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning – CASEL, base de fundamentação teórica para a BNCC, que objetiva tornar a aprendizagem socioemocional baseada em evidências como parte integrante da educação desde a educação infantil até o ensino médio.

Para que isso ocorra é apontado cinco competências: a) reconhecer suas próprias emoções, limitações, valores; b) consciência social que é a preocupação com o outro; c) tomada de decisão responsável; d) relacionamento interpessoal para a formação de parcerias positivas; e) autoregulação: gerenciar suas próprias emoções e comportamentos (Casel, 2003).

Sendo assim, a BNCC (2018) estabelece dez competências gerais e emocionais que devem orientar a educação básica: conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural e comunicação; cultura digital: trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania.

Nessa perspectiva, todas as escolas precisam adaptar seus currículos para atender as diretrizes orientadas pela BNCC. Dentre os diversos componentes abordados pela BNCC, as competências socioemocionais recebem destaque por seu papel fundamental na formação integral dos alunos (Casel, 2003). Assim, é guiada por uma série de princípios pedagógicos organizada para as diferentes etapas da educação básica cada uma com suas especificidades e focos de desenvolvimento ao longo da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Nesse sentido, a educação socioemocional refere-se ao desenvolvimento de competências que permitem aos indivíduos reconhecer e gerenciar suas próprias emoções, estabelecer e manter relacionamentos positivos, tomar decisões responsáveis e enfrentar situações desafiadoras de maneira construtiva. Segundo a BNCC, essas competências são cruciais para o desenvolvimento integral dos alunos, impactando tanto seu desempenho acadêmico quanto sua capacidade de se inserir de forma positiva na sociedade (Brasil, 2018).

Sendo assim, o estabelecimento de vínculos entre os professores e alunos favorecem a aprendizagem, reduz os conflitos interpessoais, diminui o bullying e os comportamentos negativos de desrespeito e agressividade, aumentando o interesse do aluno em participar das

aulas, fazendo-o perceber a importância que possui no ambiente escolar, elevando assim, a sua autoestima e contribuindo no seu processo de autoconhecimento (Pinheiro et al, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A BNCC estabelece dez competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo da educação básica. Entre elas, várias estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento das competências emocionais: Competência 5: Cultura Digital - Utilizar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, nas diversas práticas sociais. Competência 8: Autoconhecimento e Autocuidado - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar da sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Competência 9: Empatia e Cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais. Sendo assim, é pertinente entender o desenvolvimento emocional mediante cada etapa da educação básica conforme a BNCC (2018).

Na educação infantil, a BNCC enfatiza a importância do desenvolvimento emocional desde os primeiros anos de vida. As interações e brincadeiras são ferramentas-chave para o desenvolvimento das competências emocionais, como a capacidade de reconhecer e expressar emoções, desenvolver a empatia e aprender a lidar com conflitos de forma construtiva.

No ensino fundamental, a BNCC reforça a importância das competências socioemocionais, que incluem habilidades como autoconhecimento, autocontrole, empatia, relacionamento interpessoal e tomada de decisões. Essas habilidades são vistas como essenciais para a formação integral do estudante e para sua atuação ética e responsável na sociedade.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, as competências emocionais são trabalhadas principalmente através de projetos e atividades que promovem a colaboração, a expressão de sentimentos e a resolução de conflitos. Os alunos são incentivados a desenvolver a capacidade de se colocar no lugar do outro e a trabalhar em equipe.

Nos anos finais, o foco amplia-se para incluir a reflexão sobre as próprias emoções e comportamentos, bem como a compreensão das emoções alheias. A BNCC sugere atividades que promovam o debate, a análise de situações-problema e o desenvolvimento de estratégias para a resolução pacífica de conflitos.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

No ensino médio, a BNCC propõe um aprofundamento das competências emocionais, integrando-as ao desenvolvimento das competências cognitivas e à preparação para a vida adulta e profissional. As competências emocionais são consideradas essenciais para o exercício da cidadania e para a construção de projetos de vida significativos e éticos.

Para a efetiva implementação das competências emocionais, a BNCC sugere diversas metodologias e práticas pedagógicas, tais como: aprendizagem baseada em projetos: Envolve os alunos em projetos que exigem colaboração, criatividade e resolução de problemas, permitindo o desenvolvimento de competências emocionais em contextos práticos.

Nos programas específicos da educação socioemocional que abordam diretamente as competências emocionais, através de atividades e discussões focadas em temas como empatia, autoconhecimento e gestão de emoções. Quanto aos ambientes de aprendizagem acolhedores é importante criar um ambiente escolar que promova o respeito mútuo, a valorização da diversidade e o apoio emocional entre alunos e professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o trabalho que tem como escopo compreender como as competências socioemocionais são abordadas na BNCC (2018), percebe-se que em cada etapa do desenvolvimento escolar são estabelecidos competências e estratégias pedagógicas diferentes, bem como vai se aprofundando na temática no decorrer dos anos, assim a BNCC reconhece a importância das competências socioemocionais equiparando-a ao desenvolvimento cognitivo, promovendo assim, uma educação integral dos alunos.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COLLABORATIVE FOR ACADEMIC, SOCIAL, AND EMOTIONAL LEARNING – CASEL. **An educational leader’s guide to evidence-based programs**. Chicago: CASEL, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa et al. **Pesquisa Social, teoria, método e criatividade**. Petrópolis - RJ, 1994.

PINHEIRO, Eliana et al. A competência emocional como critério essencial na formação docente. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, p. e023009-e023009, 2023.